

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano XI, Nº 46 Outubro/Novembro de 2022

Baixo desempenho do setor da Construção Civil no Tocantins afeta cenário financeiro



No mês de dezembro observa-se um desaquecimento no nível de atividade produtiva e uma redução na mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins. O indicador do Nível de Atividade recuou 6 pontos em relação com setembro ao atingir 46 pontos em dezembro. E o indicador do Número de Empregados passou de 53 pontos para 43 pontos, de setembro para dezembro deste ano. Na análise nacional o resultado foi o mesmo: queda na atividade produtiva e no número de empregados.

Diante do fraco desempenho do setor, o indicador de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) foi de 57% em dezembro registrando uma queda de 20 pontos em comparação com o mês de setembro.

Nota-se também uma piora nos indicadores de condições financeiras no 4º trimestre de 2022. O indicador de satisfação com a Margem de Lucro Operacional teve queda de 8,5 pontos e o de Situação Financeira reduziu 12,3 pontos. Os dois índices ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que confirma o sentimento de

insatisfação no último trimestre de 2022.

A dificuldade no acesso ao crédito se intensificou com indicador passando de 39,6 pontos para 15,5 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2022.

No que se refere aos principais problemas do trimestre, os empresários citaram a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado (40,9%), a Elevada Carga Tributária (31,8%), a Falta de Capital de Giro (31,8%), a Taxa de Juros Elevadas (27,3%) e a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (27,3%).

Quanto as expectativas, o segmento acredita que ocorrerá uma queda nos próximos seis meses no nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e para compra de insumos e matérias-primas. Apesar disso, nota-se que as perspectivas pessimistas foram menos disseminadas que no mês de outubro.

No mês de janeiro deste ano, os empresários reduziram a propensão a investir em seus negócios. O indicador de Intenção de Investimentos passou de 47,3 pontos para 32,6 pontos, de outubro para janeiro.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2022

Nível de atividade e emprego em queda

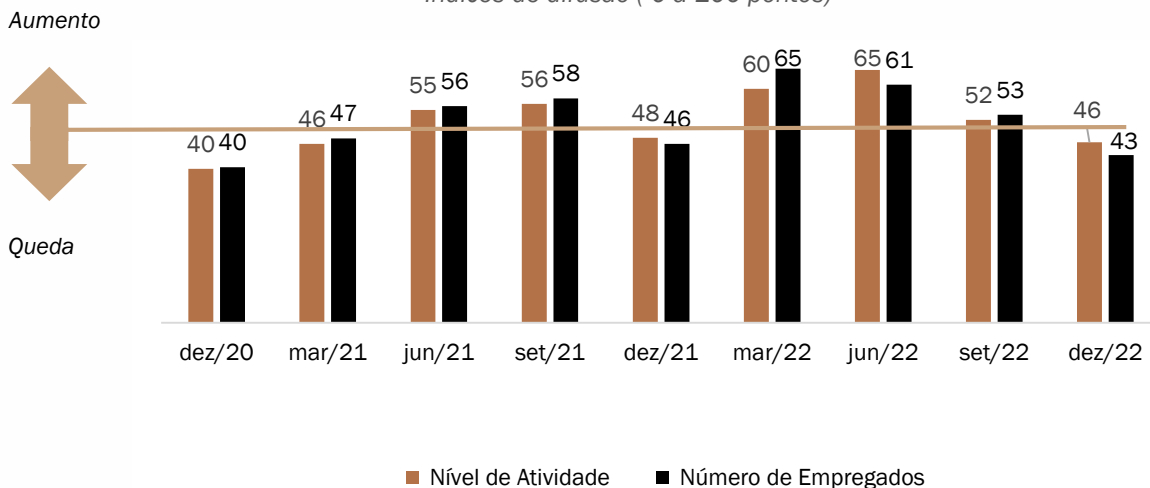
Como pode-se notar no gráfico abaixo, historicamente, no mês de dezembro é comum ocorrer um desaquecimento na atividade produtiva e consequentemente, uma redução no número de empregados.

O indicador do Nível de Atividade passou de 52 pontos para 46 pontos, de setembro para dezembro de 2022. Já em comparação com dezembro de 2021

o índice teve uma redução de 2 pontos. O indicador do Número de Empregados, que em setembro alcançou 53 pontos, em dezembro passou para 43 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, nota-se um recuo de 3 pontos. Os dois índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a queda na atividade produtiva e mão de obra empregada no segmento.

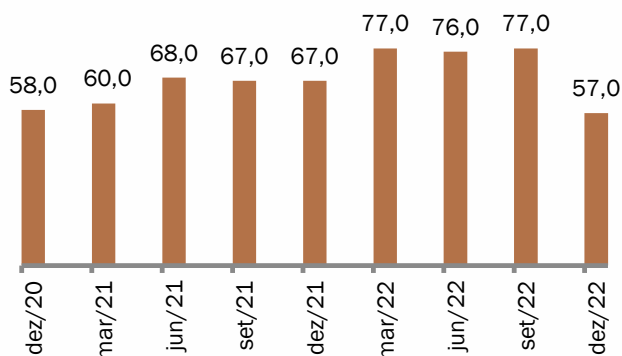
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Dezembro de 2022

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Com o desaquecimento no nível de atividade, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) caiu 20 pontos passando de 77% pontos para 57% pontos, de setembro para dezembro de 2022. Já em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice teve queda de 10 pontos.

No resultado nacional a UCO ficou em 65% pontos e 64% na região Norte.

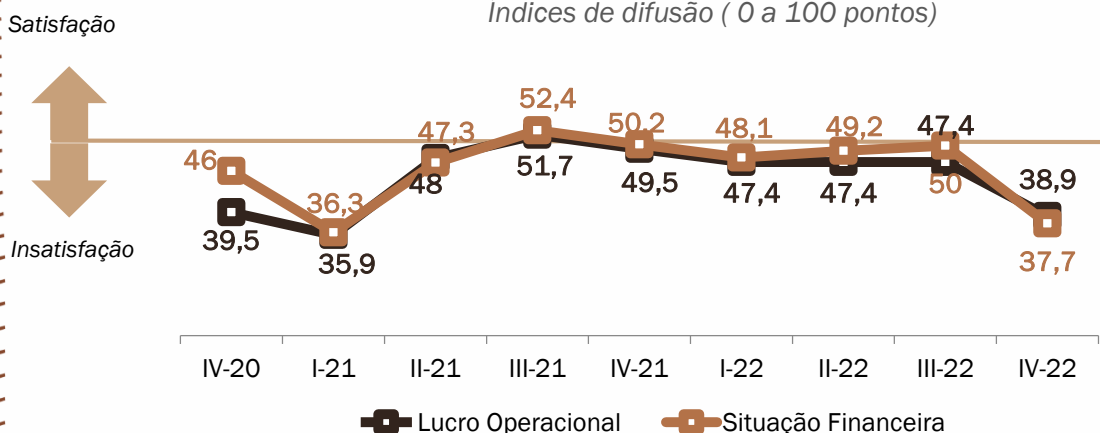
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2022

Insatisfação com o cenário financeiro

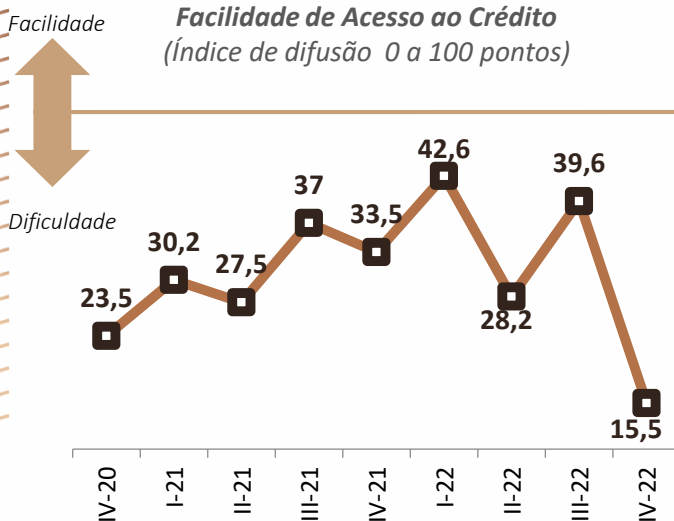
Os empresários mostraram insatisfação com a cenário financeiro de seus negócios no 4º trimestre de 2022. O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 47,4 pontos para 38,9 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2022. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o índice apresentou queda de 10,6 pontos. O indicador de Satisfação com a Situação Financeira, que no 3º trimestre alcançou

50 pontos, no 4º trimestre registrou 37,7 pontos. Já em relação ao 4º trimestre de 2021, o índice teve queda de 12,5 pontos. Os dois índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a insatisfação no trimestre em análise. No cenário nacional, a situação financeira teve melhora e está próxima do satisfatório. No entanto, os empresários do setor mostraram insatisfação com a margem de lucro operacional.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



O indicador de Acesso ao Crédito caiu 24,1 pontos ao atingir 15,5 pontos no 4º trimestre de 2022. Em comparação com o 4º trimestre de 2021, o índice teve um recuo de 18 pontos. Esse é o menor resultado da série histórica desde o 2º trimestre de 2020.

O índice ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que indica que os empresários enfrentaram dificuldade na busca por crédito neste 4º trimestre de 2022.

Na análise nacional ficou 38,6 pontos e na região Norte registrou 39,2 pontos neste mesmo período.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2022

Elevada carga tributária perde força no 4º neste trimestre

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



O item Elevada Carga Tributária foi assinalado por 50% dos empresários no 3º trimestre de 2022 e neste trimestre foi marcado por 31,8%, passando do 1º para o 2º lugar. Dividindo a 2ª colocação ficou também o entrave Falta de Capital de Giro (31,8%), que no trimestre anterior ficou na 3ª posição com 25%.

Assim como na Sondagem Industrial, o gargalo Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado ficou na 1ª posição marcado por 40,9% dos empresários do setor da

Construção Civil. No trimestre anterior, passou ficou em 2º lugar com 41,7% das respostas. No resultado nacional ocupou o 3º lugar com 23,5%.

Na sequência, na 3ª colocação ficaram os entraves Taxa de Juros Elevadas e a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima com 27,3% cada. Já o item Condições Climáticas, que no trimestre passado não aparece entre os principais problemas, neste trimestre ficou em 4º lugar, devido o período de chuvas, representando 22,7% das marcações.

EXPECTATIVAS EM JANEIRO DE 2023

Expectativas pessimistas menos disseminadas

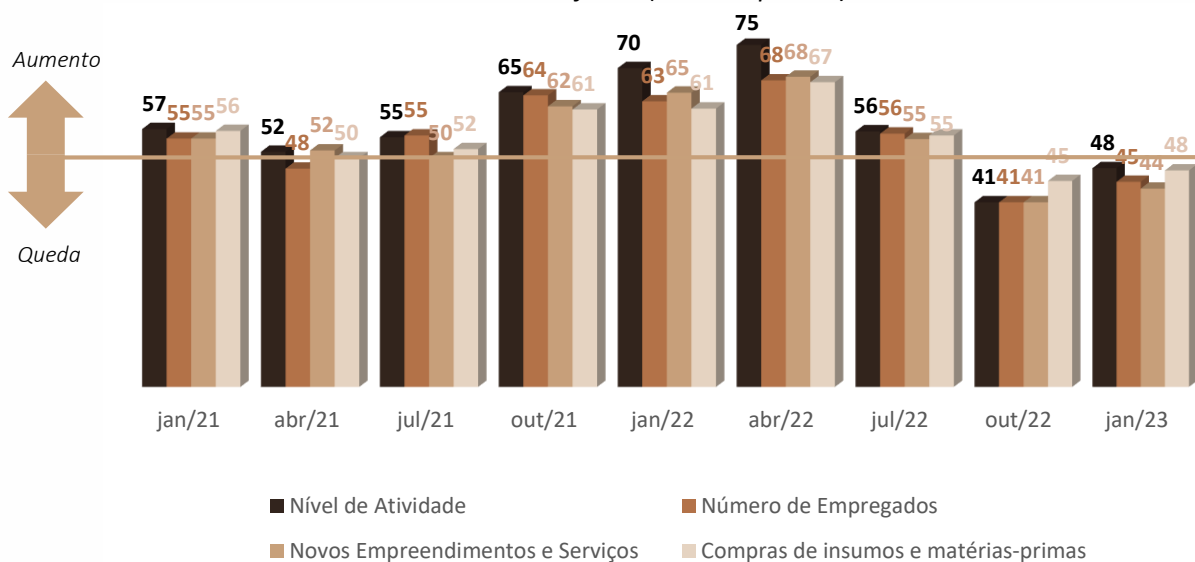
O início do ano de 2023 foi marcado por expectativas pessimistas e os empresários do segmento acreditam que haverá uma queda no **Nível de Atividade**, **Número de Empregados**, **Novos Empreendimentos e Serviços** e na **Compra de Insumos e Matérias-Primas** nos próximos seis meses. O indicador de expectativa para o **Nível de Atividade** passou de 41 pontos para 48 pontos, de outubro de 2022 para janeiro 2023. O indicador de expectativa para o **Número de Empregados** aumentou 4

pontos ao alcançar 45 pontos em janeiro deste ano. Os indicadores de expectativas para **Novos Empreendimentos e Serviços** e para **Compras de Insumos e Matérias-Primas** tiveram um crescimento de 3 pontos, cada.

Mesmo com o aumento, os quatro índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas pessimistas mesmo que de forma menos disseminada que no mês de outubro.

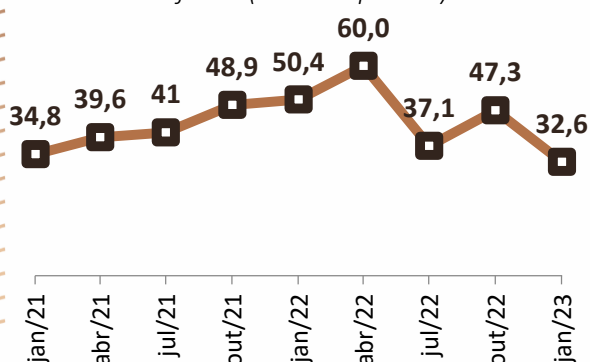
Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Diante do desempenho do setor no período em análise, o indicador de **Intenção de Investimentos** recuou 14,7 pontos ao alcançar 32,6 pontos em janeiro deste ano. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice caiu 17,8 pontos.

No relatório nacional o indicador registrou 38,5 pontos e na Região Norte alcançou 39,9 pontos. Nota-se que não somente as indústrias do segmento no Tocantins reduziram a propensão a investir, mas o país como um todo.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022
Indústria da Construção	76,0	77,0	57,0	64,9	52,1	46,3	52,4	53,4	50,7	61,1	53,4	43,0
Por Porte												
Pequena	54,0	46,0	50,0	50,0	40,0	50,0	45,0	45,0	52,9	50,0	45,0	51,5
Média/Grande	84,0	88,0	59,0	70,0	56,3	45,0	55,0	56,3	50,0	65,0	56,3	40,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2022	III 2022	IV 2022	II 2022	III 2022	IV 2022	II 2022	III 2022	IV 2022
Indústria da Construção	47,4	47,4	38,9	49,2	50,0	37,7	28,2	39,6	15,5
Por Porte									
Pequena	40,0	40,0	50,0	46,7	50,0	45,6	37,5	45,8	36,4
Média/Grande	50,0	50,0	35,0	50,0	50,0	35,0	25,0	37,5	8,3

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023
Indústria da Construção	56,3	40,7	48,2	54,6	40,7	43,7	55,4	45,4	47,4	55,8	40,7	45,2	37,1	47,3	32,6
Por Porte															
Pequena	60,0	50,0	57,4	53,3	50,0	54,4	56,7	50,0	54,4	58,3	50,0	60,3	43,3	57,5	54,4
Média/Grande	55,0	37,5	45,0	55,0	37,5	40,0	55,0	43,8	45,0	55,0	37,5	40,0	35,0	43,8	25,0

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2022	IV 2022	POSIÇÃO	III 2022	IV 2022	POSIÇÃO	III 2022	IV 2022	POSIÇÃO
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	41,7	40,9	1	44,4	41,2	1	33,3	40,0	1
Falta de capital de giro	25,0	31,8	2	33,3	29,4	2	0,0	40,0	1
Elevada carga tributária	50,0	31,8	2	33,3	29,4	2	100,0	40,0	1
Falta ou alto custo da matéria-prima	25,0	27,3	3	33,3	29,4	2	0,0	20,0	2
Taxa de juros elevadas	16,7	27,3	3	22,2	29,4	2	0,0	20,0	2
Condições climáticas	0,0	22,7	4	0,0	23,5	3	0,0	20,0	2
Burocracia excessiva	16,7	18,2	5	22,2	17,6	4	0,0	20,0	2
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	16,7	13,6	6	11,1	11,8	5	33,3	20,0	2
Inadimplência dos clientes	16,7	13,6	6	11,1	5,9	6	33,3	40,0	1
Insegurança jurídica	8,3	13,6	6	11,1	17,6	4	0,0	0,0	-
Competição desleal	8,3	9,1	7	0,0	5,9	6	33,3	20,0	2
Dificuldades na logística de transporte	8,3	9,1	7	11,1	11,8	5	0,0	0,0	-
Falta de financiamento de longo prazo	25,0	9,1	7	33,3	5,9	6	0,0	20,0	2
Demanda interna insuficiente	8,3	4,5	8	11,1	5,9	6	0,0	0,0	-
Disponibilidade de terrenos	8,3	4,5	8	11,1	5,9	6	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ♦ Ano XI ♦ Número 46 ♦ Outubro/Dezembro de 2022 ♦ Publicação trimestral ♦ Gerência: Amanda Barbosa ♦ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ♦ Estagiário: Sergio Moraes Bezerra ♦ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ♦ (63) 3229-5744 ♦ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ♦ Palmas, TO ♦ CEP: 77.020-016 ♦ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ♦ www.fieto.com.br ♦ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.